

# Modelo de Vida

## João 4:1-26

**Introdução:** a vida cristã é resultado da graça de Deus na vida do homem. Ela não é mero resultado do esforço humano, mas, sobretudo, é obra de Deus. Evidentemente, essa obra oferece um padrão para aqueles que vão sendo alcançados pela mensagem do Evangelho. Esse padrão que nos oferece um modelo a ser seguido é encontrado na pessoa do Filho de Deus.

No capítulo 4 do Evangelho de João, vemos um encontro de Jesus com uma mulher, conhecida nos relatos bíblicos como a “mulher samaritana”. Nesse encontro, vemos na postura do Mestre ensinamentos preciosos. Nessa passagem, Ele nos oferece um modelo a ser seguido. A proposta do estudo dessa semana é exatamente essa: aprender com o modelo de vida oferecido pelo Senhor.

1. **Vivia com entendimento** – em primeiro lugar, nos versos 1 ao 4, o texto mostra o entendimento que Jesus tinha das situações. Ele sabia a hora de ir e a hora de ficar, reconhecia o que era necessário e o que tinha de ser feito. Jesus sabia fazer as leituras das circunstâncias como ninguém. Muitas pessoas não sabem fazer a leitura da vida, infelizmente lhes falta entendimento de como lidar com as circunstâncias. Muitos problemas são resultados da falta de bom senso, muitas situações desagradáveis poderiam ser evitadas, se houvesse entendimento. Jesus reconheceu que era hora de sair da Judéia e voltar para a Galiléia, ainda que o seu ministério na Judéia tivesse alcançado o êxito, Ele entendeu que a hora de partir era aquela.
2. **Tinha consciência das suas limitações físicas** – quando Jesus e os discípulos chegam a Sicar, cidade samaritana, a Bíblia diz que o Mestre estava cansado e por isso se assentou junto à fonte de Jacó, enquanto os seus discípulos foram até a cidade para comprar alimentos. Num primeiro momento, podemos até mesmo achar que essa informação não tem maior importância. Entretanto, o texto fala da consciência de Jesus em relação às suas limitações físicas. É muito importante a administração do nosso tempo, saber a hora de parar e de continuar. Dormir bem, respeitar os limites do nosso corpo, ter uma alimentação correta, são fatores que determinam melhores resultados. Quando não temos essa percepção, podemos nos desgastar de tal forma e, assim, o nosso rendimento cair.
3. **Buscava o relacionamento** – o verso 7 nos diz que veio à fonte uma mulher samaritana, e mesmo não sendo comum judeus e samaritanos conversarem, Jesus pede a mulher que lhe dê água, ou seja Ele inicia uma conversa que lhe daria a oportunidade de apresentar a salvação. O ser humano sempre foi o alvo do Senhor, e Ele sabia que a busca do relacionamento é o que nos dá a oportunidade do testemunho da nossa fé. Portanto, devemos ter em mente que somos pregadores das boas novas de salvação e quando nos aproximarmos de alguém devemos semear a Palavra de Deus.
4. **Sabia quem Ele era e confiava no potencial que o Pai lhe deu** – em quarto lugar, temos que ser confiantes ao levarmos a mensagem. Essa confiança é resultado de sabermos quem de fato somos e acreditarmos no potencial que o Pai depositou em nossas vidas. Jesus sabia quem Ele era, isso fica claro no verso 10, e também estava convicto do respaldo do Pai nas

suas ações, que é o que nos conta o verso 13. É fundamental para sermos bem sucedidos nas nossas ações que esses dois fatores estejam resolvidos. Primeiro, eu tenho que ter convicção de que de fato sou filho de Deus. Segundo, devo ter certeza de que o meu Pai celeste vai me respaldar nas minhas ações.

5. **Fluía no Espírito Santo** – do verso 16 ao 18, o texto mostra que Jesus não agia de modo independente. Jesus fluía no Espírito Santo, as suas ações eram frutos da revelação do Espírito. As resistências do coração da mulher samaritana caem por terra quando Jesus, por intermédio do Espírito Santo, revela a sua alma sofrida e amargurada. Muitas vezes, queremos fazer aquilo que somente o Espírito Santo pode fazer. É Ele quem convence o homem do pecado, da justiça e do juízo. Quando fluímos nele, os nossos resultados serão infinitamente superiores.
6. **Estava pronto para ensinar** – do verso 20 ao 24, a Bíblia mostra como Jesus desatava as pessoas pelo ensino da verdade. A mulher estava presa por conceitos errados que foram cristalizados na sua alma. Muitas vezes iremos encontrar pessoas assim, amarradas a falsos ensinamentos e que terão que ser ministradas por nós. Jesus sempre esteve pronto para ensinar. Do mesmo modo, nós devemos aprender dele, a fim de que também ensinemos aqueles que necessitam da verdade que liberta.
7. **Revelava o amor e a salvação do Pai** – em último lugar, dentro do modelo oferecido por Jesus, observamos que Ele expressava o seu conteúdo. Jesus não tinha uma mensagem vazia e teórica, a sua essência era o que atraía as pessoas. Nos versos 25 e 26, diante da sede da mulher, Jesus revela o amor do Pai manifestado na sua própria vida. Isso é fundamental. O Mestre não era o representante de uma religião fria e gelada, pelo contrário, Ele foi a manifestação de Deus aos homens. Do mesmo modo, quando olhamos para Jesus como nosso modelo, também temos que estar conscientes de que o amor de Deus deve ser a essência da nossa vida, é dessa forma que a salvação deve ser levada às pessoas.